A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL: PERSPECTIVAS COLONIAIS E DECOLONIAIS

Leticia Oliveira Luz[1]
Vívian De Oliveira Amorim[2]
Nicole Ribeiro Da Silva[3]
Maria Rayane Paiva Do Nascimento[4]
Juliana Geórgia Gonçalves De Araújo[5]

RESUMO

O presente trabalho busca analisar como a história da língua portuguesa no Brasil é repassada no âmbito escolar e universitário, focando nas perspectivas coloniais e decoloniais no contexto brasileiro. Esta pesquisa tem como objetivo principal investigar se a abordagem do ensino da história da língua portuguesa nas escolas e universidades reflete visões de colonização ou de descolonização, ou seja, tem como finalidade analisar o ensino da história da língua portuguesa, com o propósito de refletir e combater o legado do colonialismo que ainda persiste nas estruturas educacionais e no pensamento acadêmico. A pesquisa refere-se a um método de abordagem qualitativa descritiva, em que foi utilizada a ferramenta de entrevista semiestruturada, na qual foram entrevistados três professores, sendo um de universidade federal, e dois do ensino médio, com o intuito de identificar como eles enxergam e compreendem a história da língua portuguesa. Nesta entrevista, o modo de atuação é espontâneo e requer apenas algumas perguntas direcionadas para que o restante da entrevista seja flexível ao entrevistado. Quanto aos objetivos, utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo. Para analisar e basear o estudo, utilizamos como aparato teórico-metodológico Chimamanda(2019), Oliveira (2021) e Carneiro (2005). Através da pesquisa, constatou-se que o ensino da história da língua portuguesa ainda sofre influências colonialistas no âmbito escolar, dificultando a valorização das histórias, povos e línguas que construíram a língua portuguesa. Acreditamos então, que é importante que haja uma desconstrução das marcas colonizadoras dentro dos núcleos de ensino, como por exemplo, mudando a ementa de ensino e trazendo mais autores decoloniais. Concluímos que, ao desconstruir as narrativas eurocêntricas através de abordagens de perspectivas coloniais no ensino de língua no Brasil, o racismo linguístico é combatido, e as variações linguísticas valorizadas. Por fim, os resultados desta pesquisa contribuíram para o debate e reflexões sobre a influência das perspectivas coloniais e decoloniais no ensino e aprendizagem da língua portuguesa no Brasil.

Palavras-chave: língua; portuguesa; descolonização.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira - UNILAB, ILL - Instituto de Linguagens e Literaturas , Discente, leticialuz1208@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira - UNILAB, ILL - Instituto de Linguagens e Literaturas , Discente, viviandjc4@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira - UNILAB, ILL - Instituto de Linguagens e Literaturas , Discente, nicoleribeirosilva2001@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira - UNILAB, ILL - Instituto de Linguagens e Literaturas , Discente, rayanemariiia521@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira - UNILAB, ILL - Instituto de Linguagens e Literaturas , Docente, jgeorgia.araujo@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161